



MAPA DE EDITAIS 2026



Se você está lendo isto, provavelmente está vivendo o dilema de todo concurseiro: estudar sem saber exatamente para onde mirar a artilharia.

Eu sei como é. Passei por 20 reprovações antes das minhas aprovações. Sei o que é estudar no escuro, sem informação confiável, com medo de estar perdendo tempo ou oportunidades.

Por isso preparei esse guia.

Aqui você não vai encontrar achismo ou “ouvi falar”. Deu um trabalho danado fazer esse levantamento. Eu pesquisei histórico, fui atrás das instituições, me recordei de estágios de concursos anteriores e ainda bati com o levantamento feito por outros cursos para fazer o double-check.

O resultado?

26 concursos de carreira jurídica previstos para 2026.

Vinte e seis. É o ano mais farto em editais das carreiras jurídicas da última década.

O QUE VOCÊ VAI DESCOBRIR AQUI:

Neste guia você vai encontrar:

- ✓ Quais concursos são “favas contadas” e praticamente certos de sair
- ✓ Quais ainda estão em negociação e podem atrasar
- ✓ Peculiaridades de cada certame que podem ser vantagens competitivas
- ✓ Bastidores que explicam atrasos (sim, vou contar o drama da DPU)
- ✓ Como se posicionar estrategicamente sem queimar etapas

Muita previsão de concurso. Muita, muita, muita.

Não falta oportunidade para você em 2026, meu amigo, minha amiga.

Bora lá?

Professor Filipe Augusto

Defensor Público Federal

Fundador do Ouse Saber



COMO ESTE GUIA ESTÁ ORGANIZADO

Vou apresentar os concursos na seguinte ordem:

- 1. MAGISTRATURA** → Estadual e Federal
- 2. DEFENSORIA PÚBLICA** → Estaduais e Federal
- 3. MINISTÉRIO PÚBLICO** → Estadual

Para cada concurso você vai encontrar:

- Status atual (onde está no processo)
- Banca (quando definida)
- Vagas previstas (quando temos essa informação)
- Observações estratégicas importantes

DICA DE LEITURA

Se você já sabe sua carreira-alvo, pode pular direto para aquela seção.

Mas eu recomendo dar uma olhada geral. Às vezes um concurso que você nem considerava pode ser uma oportunidade de ouro. Tem concurso aqui com peculiaridades que valem muito a pena você conhecer.

Por exemplo: você sabia que o Amapá só tem 7 comarcas? Que no TJ-DFT você nunca vai para um interior remoto? Que o MP-SP tem concurso todo ano igual carnaval?

Essas informações fazem diferença na hora de escolher onde investir sua energia.

Agora sim, vamos aos concursos.



MAGISTRATURA: AS 11 OPORTUNIDADES

Começamos o mapeamento pela Magistratura. E olha, o cenário está promissor.

A FGV está dominando os concursos de Magistratura atualmente. Quando você vê “banca a definir” nas tabelas deste capítulo, já pode ir se preparando: a grande maioria provavelmente será FGV. Eles estão fazendo praticamente todos os concursos de Magistratura do país.

Antes de entrar nos detalhes de cada tribunal, vamos ao que mais importa: **todos esses concursos pagam subsídio médio inicial entre R\$ 35.000 e R\$ 37.000**. Isso é o valor no papel e a gente sabe que na prática tem muita coisa além do que é o formal.

Todos têm cadastro de reserva. E aqui vai uma informação que deve tirar um peso das suas costas: **você só precisa passar em um**. Só uma dessas 11 oportunidades já muda completamente sua vida.

Vamos aos concursos.

MAGISTRATURA ESTADUAL

Preparei esta tabela com todas as informações que consegui levantar sobre os 10 concursos estaduais previstos:

TRIBUNAL	STATUS	BANCA	VAGAS	OBSERVAÇÕES
TJ-BA	Minuta do projeto básico aprovada + Comissão formada	A definir (provavelmente FGV)	A definir (historicamente muitas)	Tribunal gigantesco. Último concurso: aprovamos mais de 100 alunos só na prova oral
TJ-AP	Comissão e Regulamento aprovados	A definir	14 vagas previstas	Estado compacto: apenas 7 comarcas, todas com acesso terrestre
TJ-MG	Previsto	A definir	A definir	Cobra MUITO humanística. Penúltimo concurso: co-originalidade em Habermas



TJ-AC	Previsto	A definir	A definir	—
TJ-DFT	Previsto	CESPE ou FGV	20 vagas previstas	A “menina dos olhos”. Altíssima qualidade de vida, sempre perto de tudo
TJ-GO	Termo de referência publicado + Comissão formada	A definir	8 vagas + CR	Tribunal com selo diamante do CNJ. Alta eficiência
TJ-RR	Previsto	A definir	A definir	—
TJ-PI	Previsto	A definir	A definir	—
TJ-AL	Previsto	A definir	A definir	Último: FCC. Humanística pesada (Tércio Sampaio, Niklas Luhmann). Finalizando lista anterior
TJ-PB	Previsto - incluído na LDO 2026	A definir	A definir	Inclusão na Lei de Diretrizes Orçamentárias é sinal forte

MAGISTRATURA FEDERAL

Na esfera federal, o que localizamos para 2026 foi:

TRIBUNAL	STATUS	BANCA	VAGAS	OBSERVAÇÕES
TRF-2	Comissão formada	A definir	A definir	Estamos tendo agora TRF3, TRF5 e TRF6 em andamento. TRF2 vem na sequência

Agora que você tem a visão geral, vou destrinchar alguns concursos que merecem atenção especial, seja pelo volume de vagas, seja por peculiaridades estratégicas que podem fazer toda diferença na sua decisão.



TJ-BA: O GIGANTE QUE SEMPRE CHAMA MUITA GENTE

Vou começar pelo TJ da Bahia porque este tribunal merece atenção especial. Quando digo que é uma “paulada”, não é exagero, é que o TJ da Bahia tem uma característica que o diferencia: ele costuma abrir concurso com muitas vagas.

Por que isso acontece? Simples: a Bahia é um universo. O estado é gigantesco, com diversas regiões espalhadas pelo território, o que naturalmente gera uma grande demanda por magistrados. Então quando abre concurso, não é para meia dúzia de vagas.

Historicamente, o volume é significativo.

E a gente tem uma presença muito forte neste tribunal. No último concurso, por exemplo, montamos três turmas exclusivas só para prova oral. O resultado foi que aprovamos mais de 100 candidatos. Isso não é pouca coisa e mostra tanto o tamanho do concurso quanto a efetividade da nossa preparação específica para o perfil de cobrança da Bahia.

Agora sobre o timing: está há um bom tempo sem concurso no estado, o que torna o momento propício para nova abertura. E não estamos falando de esperança vaga, porque já tem minuta do projeto básico aprovada e comissão formada. A previsão para 2026 é sólida.

TJ-AP: A VANTAGEM GEOGRÁFICA QUE PASSA DESPERCEBIDA

Agora vou te contar sobre uma peculiaridade do Amapá que muita gente desconhece, mas que pode fazer toda diferença na sua qualidade de vida caso você mire este concurso.

O estado inteiro possui apenas sete comarcas. Sete. Isso pode parecer um detalhe menor, mas pense nas implicações práticas: com apenas sete comarcas, você sempre fica próximo da capital, sempre tem acesso facilitado, sempre está numa estrutura melhor conectada.

Estive no Amapá recentemente e conversei bastante com profissionais da Defensoria de lá justamente para entender essa dinâmica. O que eles me confirmaram é que essa característica geográfica muda completamente a experiência de trabalho no estado.

Em outros estados do Norte, você pode ser designado para municípios cujo acesso depende de barco, onde você fica isolado, onde a logística do dia a dia é complexa.



No Amapá não. Praticamente tudo possui acesso terrestre por carro. É um estado compacto, característica raríssima na região Norte, e isso facilita enormemente sua atuação profissional e sua vida pessoal.

Então quando você vir “TJ-AP com 14 vagas”, não pense apenas no número. Pense na vantagem estratégica que essa estrutura geográfica representa. E o concurso já está em estágio avançado com comissão e regulamento aprovados.

TJ-DFT: A MENINA DOS OLHOS

Este é, sem dúvida, o concurso mais desejado entre todos os tribunais estaduais.

A grande questão do Distrito Federal é a seguinte: você não enfrenta a realidade de interiores complexos ou remotos. Essa dinâmica simplesmente não existe no TJ-DFT.

Não importa onde você atue dentro da estrutura do tribunal, você permanece sempre próximo das varas, sempre com acesso a toda infraestrutura necessária, sempre numa região bem estruturada.

Agora é verdade que você passa tempo como substituto, isso acontece mesmo, mas o ponto que muita gente não entende é que no TJ-DFT, isso não compromete sua qualidade de vida. Por quê? Pela própria dinâmica do tribunal e pela geografia do Distrito Federal, você não será mandado para o fim do mundo. Você continuará perto de tudo que precisa.

O resultado prático é uma altíssima qualidade de vida garantida, sem os sacrifícios que normalmente associamos aos primeiros anos de carreira em outros estados. E estamos falando de 20 vagas previstas, o que não é pouco.

E diferente de tribunais que ficam décadas sem abrir concurso, o TJ-DFT mantém uma frequência regular. A última prova foi aplicada pela CESPE, embora ainda não haja definição se continuará com esta banca ou migrará para FGV na próxima edição.

OBS: Tem mais um detalhe que vale mencionar. Nossa preparação específica para este tribunal tem se mostrado eficaz. No último concurso, que foi em 2023, antecipamos a questão de humanística sobre substancialismo e proceduralismo.



TJ-GO: TRIBUNAL COM SELO DIAMANTE

Goiás já está com termo de referência publicado e comissão formada. São 8 vagas iniciais mais cadastro de reserva, com banca ainda a definir, embora a tendência forte aponte para FGV, seguindo o padrão atual.

Mas o que realmente diferencia este tribunal e merece sua atenção é outra coisa: o TJ-Goiás possui selo diamante do CNJ. Pode parecer apenas uma certificação burocrática, mas na prática você está falando de um tribunal de alta eficiência, bem estruturado, que cumpre metas e mantém padrões elevados de gestão.

Tenho amigos que atuam como juízes lá e eles confirmam na prática o que a certificação indica no papel: é um tribunal de excelência para trabalhar. A diferença se nota no dia a dia, na estrutura, no ambiente de trabalho.

Então se você está no Centro-Oeste ou tem mobilidade para essa região (DF, Goiás, estados próximos), vale prestar atenção: há previsão forte de oportunidades estratégicas tanto em Magistratura quanto em Defensoria nessa área geográfica.

TJ-MG: O TRIBUNAL DA HUMANÍSTICA PESADA

Minas Gerais tem um perfil específico que você precisa conhecer antes de decidir se vai mirar este concurso ou não.

Primeiro, o lado positivo: Minas costuma oferecer muitas vagas. No último concurso aprovamos diversos candidatos e mantemos presença forte no estado. É um tribunal importante, com boas oportunidades.

Mas agora vem a parte que exige atenção: este tribunal tem um histórico muito consistente de cobrar humanística de forma intensa. Não é humanística básica ou superficial, é humanística pesada mesmo, com autores e temas específicos que não aparecem em outros concursos.

Deixa eu te dar um exemplo concreto para você entender a profundidade do que estou falando. No penúltimo concurso de Minas caiu o tema “cooriginalidade em Habermas”. Esse não é um assunto que você encontra em qualquer material básico de humanística. É um tema específico, que exige estudo direcionado.

E aqui está o detalhe interessante: o Ouse Saber foi o único curso que havia trabalhado esse conteúdo antes da prova. Único. Nossos alunos chegaram na prova e encontraram exatamente aquele tema que já tinham estudado. Os



outros candidatos foram pegos de surpresa.

Por isso mantemos presença forte em Minas, justamente porque levamos humanística a sério, trabalhamos os autores a fundo, não fazemos tratamento superficial. Se você pretende mirar TJ-MG, precisa estar ciente: humanística não pode ser seu ponto fraco. Precisa ser um componente bem preparado da sua estratégia.

TJ-AL: ENCERRANDO UMA LISTA E ABRINDO OUTRA

Alagoas é um caso interessante de timing que vale você entender.

Primeiro sobre o perfil da prova: o último concurso foi aplicado pela FCC, e seguindo a linha de Minas, este tribunal também demonstra peso forte em humanística. No penúltimo concurso caiu Tércio Sampaio Ferraz Júnior, no antepenúltimo caiu Niklas Luhmann. São autores densos, cobrados a sério.

Agora sobre o timing, que é o ponto crucial aqui: este tribunal não realiza concursos com muita frequência. Fica períodos longos sem abrir edital. E justamente por isso, o momento atual é estratégico.

Por quê? Porque estão finalizando agora a convocação da lista do concurso anterior. As nomeações dos últimos aprovados acontecem em dezembro de 2025. Quando um tribunal chega nesse ponto, de esgotar a lista anterior, naturalmente já começa a preparação interna para o próximo concurso.

É por isso que, mesmo sem regulamento publicado ainda, a previsão para Alagoas tem fundamento sólido. O ciclo do tribunal indica que o momento de novo concurso está chegando.



DEFENSORIA PÚBLICA: O TEMPORAL DE EDITAIS

Se para Magistratura eu disse que vai ter uma chuva de editais, para Defensoria Pública eu preciso atualizar a previsão: vai ter um temporal mesmo.

São 9 concursos de Defensoria Pública previstos para 2026.

E tem um detalhe importante que diferencia a Defensoria de outras carreiras e que você precisa saber: a maioria das Defensorias esgota a lista de aprovados. Não é aquele cadastro de reserva que existe só no papel e nunca chama ninguém.

Se você entra na lista, as chances de ser chamado são muito grandes e em muitos casos, praticamente certas.

O subsídio médio também impressiona, girando em torno de R\$ 35.000. Muitas Defensorias são equiparadas à Magistratura, então estamos falando exatamente do mesmo patamar salarial que vimos no capítulo anterior.

Agora vou apresentar os concursos. E vou começar pelos três que merecem destaque máximo, os que chamo de “joias da coroa”.

AS 3 JOIAS DA COROA

Antes de apresentar a tabela geral com todos os 9 concursos, preciso destacar três que estão num estágio completamente diferente dos demais. Chamo esses três de “joias da coroa” por um motivo muito específico: eles são meio que falas contadas para 2026.

O que os diferencia?

Os três já têm regulamento publicado. Os três já têm comissão formada. Os três têm previsão muito próxima, provavelmente para o começo de 2026 já.

E tem mais: os três seguem um padrão histórico muito específico dessas Defensorias. Todos costumam esgotar a lista de aprovados e quando você passa, você é chamado. Todos costumam ter muitas vagas e não são concursos de meia dúzia de posições. E todos estão com movimentação acontecendo agora, não é algo para um futuro distante.

Por isso merecem uma tabela específica, separada dos demais:



DEFENSORIA	STATUS	BANCA	VAGAS	POR QUE É JOIA?
DPE-MA	Regulamento publicado	FCC (confirmada)	10 + CR	Equiparada à Magistratura. Sempre esgotou a lista. Objetiva + subjetiva no mesmo final de semana
DPE-BA	Regulamento publicado	A definir	A definir	Defensoria gigantesca. Sempre há muitas vagas. Subjetiva em segundo momento
DPE-RN	Regulamento publicado	A definir	A definir	Esgota lista. Previsão muito próxima

Esses três realmente são meio que falas contadas. Se não tiverem em 2026 com tudo isso já estruturado, foi uma hecatombe mesmo.

Agora vou detalhar dois deles porque há contextos importantes que você precisa conhecer.

MARANHÃO: O CONCURSO QUE JÁ ESTÁ NA BOCA DO POVO

Eu estive em São Luís recentemente e sabe o que percebi? Todo mundo já está falando desse concurso da Defensoria do Maranhão. Não é especulação de corredor, não é boato. É o assunto do momento entre os concurseiros da região.

A pressão está tão grande que já estão me cobrando curso de prova oral. Pensa na lógica: o edital ainda nem saiu e já querem curso de prova oral. Isso mostra o nível de expectativa e também o quanto as pessoas estão levando este concurso a sério.

E tem motivo para levarem a sério.

A Defensoria do Maranhão tem um histórico único: até hoje ela chamou todos os aprovados de todos os concursos que já realizou. Todos. Sem deixar ninguém para trás.

Agora, se for prestar este concurso, você precisa se atentar a um detalhe operacional crucial que diferencia este concurso de praticamente todos os outros que você vai fazer: no Maranhão, objetiva e subjetiva acontecem no mesmo final de semana. Não é em etapas separadas com meses de intervalo. É tudo junto, sequencial.



Isso muda completamente sua estratégia de preparação. Você não pode pensar “vou passar na objetiva primeiro, depois me preocupo com a subjetiva”. Não dá. Tem que estar preparado para as duas simultaneamente.

É justamente por isso que na nossa reta final da DPE Maranhão você recebe o regulado de subjetivas completo, tanto cível quanto penal. Além disso, recebe aulas de história e geografia do Maranhão (que cai na prova e é cobrado), recebe humanística completa.

Aqui no Ouse, queremos que nossos alunos estejam preparados de verdade para este concurso que está batendo na porta.

BAHIA: A DEFENSORIA GIGANTESCA

A Defensoria da Bahia segue uma lógica parecida com o Maranhão em vários aspectos, porque está com o regulamento publicado, tem previsão forte e histórico de esgotar lista.

Mas tem uma diferença operacional importante: na Bahia a subjetiva acontece num segundo momento. Não é junto com a objetiva como no Maranhão.

Isso muda sua estratégia de preparação. Você tem um fôlego entre as etapas, pode focar na objetiva primeiro e depois se dedicar intensamente à subjetiva. É uma dinâmica diferente.

Quanto aos termos de oportunidade, a Bahia não fica atrás. É uma Defensoria gigantesca, então historicamente sempre tem muitas vagas, sempre esgota a lista de aprovados.

Então olha a situação: você tem dois concursos iminentes, ambos com regulamento publicado, ambos equiparados à Magistratura, ambos em estados do Nordeste com boa estrutura. Se você quer Defensoria e quer uma preparação de reta final específica, esses dois são os caminhos mais imediatos que você tem.

RIO GRANDE DO NORTE: COMPLETANDO O TRIO DE OURO

O Rio Grande do Norte completa esse trio de ouro. Também tem regulamento publicado, também segue o padrão de esgotar lista historicamente, também tem previsão muito próxima para sair.

São três chances de ouro mesmo. Três oportunidades reais, documentadas e iminentes.



OS OUTROS CONCURSOS DE DEFENSORIA

Agora vamos aos outros seis concursos que completam esse temporal de oportunidades em Defensoria:

DEFENSORIA	STATUS	BANCA	VAGAS	OBSERVAÇÕES
DPDF	Nova comissão será formada	A definir	40 vagas previstas	Altíssima qualidade de vida. Não vai para interior remoto. Preparamos quase todos os aprovados do último
DPE-PB	Previsto para 2025/2026	A definir	A definir	—
DPE-MT	Regulamento aprovado + Comissão formada	A definir	30 vagas previstas	—
DPE-AL	Previsto	A definir	A definir	Equiparada à Magistratura. Concursão
DPE-GO	Regulamento publicado	A definir	A definir	Paga muito bem
DPU	Previsto (ver bastidores abaixo)	A definir	A definir (muitos cargos vagos)	Leia o box de bastidores completo

Desses seis, preciso destacar alguns pontos específicos que podem influenciar sua decisão estratégica.

DPDF: A QUALIDADE DE VIDA EXCEPCIONAL

A Defensoria Pública do Distrito Federal está há um bom tempo sem fazer concurso. É um daqueles casos em que o tempo sem edital vai se acumulando e a necessidade vai ficando cada vez mais evidente.

É um concursão pelos mesmos motivos que vimos o TJ-DFT ser a menina dos olhos. A lógica é idêntica: no Distrito Federal você não enfrenta a realidade de ser mandado para interior remoto, para locais de difícil acesso, para regiões onde sua qualidade de vida fica comprometida. Isso simplesmente não



existe na dinâmica da DPDF.

Você sempre fica bem localizado, sempre tem acesso a toda infraestrutura que precisa, sempre mora bem, sempre trabalha numa Defensoria super estruturada. É altíssima qualidade de vida garantida.

E olha nosso histórico neste concurso: nós preparamos quase todos os aprovados do último concurso da DPDF. Quase todos. Isso não é pouca coisa, significa que nossa preparação específica para o perfil de cobrança deste concurso funciona.

A previsão atual aponta para 40 vagas. Quarenta. É um volume significativo de oportunidades, o que faz total sentido considerando o tempo acumulado sem concurso.

DPE-MT: REGULAMENTO E COMISSÃO JÁ FORMADOS

A Defensoria do Mato Grosso já está num estágio bem avançado: regulamento aprovado e comissão formada. Falta apenas a definição de banca, mas toda estrutura base do concurso já está montada.

A previsão é de 30 vagas, o que também é um volume interessante. É outro concurso bem estruturado, com sinalização clara de que vai acontecer.

DPE-AL E DPE-GO: OS CONCURSOS QUE PAGAM MUITO BEM

Agora esses dois merecem destaque por uma questão muito específica: a questão salarial. São concursos que pagam muito bem mesmo.

Deixa eu te contar uma história pessoal sobre Alagoas. Eu passei no concurso de Defensor Público de Alagoas. Passei. E quando chegou o momento de tomar posse, eu tive que fazer uma escolha, porque já tinha sido aprovado na Defensoria Pública Federal também.

Posso te dizer uma coisa? Eu assinei o documento que abria mão da vaga de Alagoas para o próximo candidato assumir com lágrimas nos olhos. Lágrima nos olhos mesmo.

Por quê? Porque aquele concurso já era equiparado à Magistratura naquela época. Não é equiparação recente, não é novidade, já era. É um concurso com subsídio no mesmo patamar da Magistratura, estrutura de carreira equivalente, tudo no mesmo nível.



E a Defensoria de Goiás segue a mesma linha. Assim como vimos o TJ-Goiás ser excelente em termos de remuneração e estrutura, a Defensoria de Goiás também é. Paga muito bem, estrutura sólida.

Esses dois são concursos que facilmente chegam aos R\$ 35.000. E quando digo “facilmente”, não estou exagerando. É o patamar mesmo. São concursos para você se aposentar do mundo dos concursos, como costumo dizer. Você passa num desses e resolve sua vida financeira para sempre.

O DRAMA DA DPU: OS BASTIDORES POLÍTICOS QUE EXPLICAM O ATRASO

Agora eu preciso te contar uma história que virou quase uma lenda no mundo dos concursos. E vou ser completamente transparente sobre o que está acontecendo porque você merece saber a verdade, não especulação.

Todo mundo pergunta: “Filippe, e a DPU? Virou lenda? Quando vai sair? O que está acontecendo?”

A DPU realmente virou uma novela. Mas não é novela de falta de necessidade ou de falta de cargo vago, é novela política. E vou te explicar exatamente o que está travando.

COMO FUNCIONA NORMALMENTE

Primeiro você precisa entender o processo normal. Quando termina o mandato de um Defensor Público-Geral Federal, a instituição realiza uma eleição interna. Dessa eleição sai uma lista tríplice com três nomes de defensores que podem assumir o cargo.

Essa lista vai para o Presidente da República, que escolhe um dos três nomes e faz a indicação oficial. É assim que funciona. Processo democrático, transparente, institucional.

Nós tivemos a eleição. A lista tríplice foi formada normalmente. Até aí, tudo dentro do esperado. Mas aí vem o problema: o Presidente não indicou nenhum dos nomes.

A lista está lá, pronta, esperando. Mas não houve indicação.

Por quê?

Porque fomos completamente atropelados por um evento que ninguém podia prever ou controlar: a aposentadoria do ministro Barroso no Supremo Tribunal Federal.



Pensa na hierarquia de prioridades políticas. Uma vaga no STF é a indicação mais importante, mais sensível, mais estratégica que um presidente faz. Tem impacto em decisões por décadas.

Então quando surgiu essa vaga no STF, tudo travou e se o Presidente indicasse o Defensor Público-Geral Federal antes de resolver a questão do STF, a DPU poderia virar “boi de piranha”.

O que isso significa? Significa que o nome indicado para DPGF poderia ser sacrificado politicamente para mandar um recado sobre a indicação do STF. Já aconteceu antes em outras situações políticas: usa-se uma indicação menor como moeda de troca ou como forma de pressionar em uma negociação maior.

Ninguém quer isso. Nem o Presidente, nem a própria Defensoria Pública da União como instituição. Então o que aconteceu na prática? O Defensor Público-Geral Federal não foi indicado. A lista está lá, mas sem indicação oficial.

E aqui está a consequência direta: sem indicação do DPGF, a gente fica sem definição sobre quem vai liderar a instituição. E sem definição da cabeça da instituição, não tem como tocar um concurso público. Simples assim.

É basicamente essa a situação.

Então resumindo: atrasamos porque fomos atropelados pela aposentadoria do Barroso. Foi um fato totalmente incontrollável, imprevisível, que desencadeou toda essa cadeia de eventos políticos.

Não é má vontade, não é desorganização, não é falta de necessidade. É um impasse político muito específico travando o processo.

Mas vai sair?

Agora vem a parte importante: **cargo vago existe**. E não é pouco. Cargo vago tem **muito** na DPU.

A instituição precisa de gente, as vagas estão lá, a demanda é real. Então qual é a previsão?

Continuamos mantendo a previsão para 2026. Por quê? Porque tão logo que se desate esse nó da indicação para o STF, e uma hora vai se desatar, essas coisas sempre se resolvem, aumentam significativamente as chances de termos a nomeação do DPGF.



E com o DPGF nomeado, todo esse processo destrava e pode seguir seu fluxo normal.

Então a previsão continua, cargo vago existe e é questão de tempo e de destravamento político.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER ENQUANTO ISSO

Se você sonha em ser defensor público federal, minha orientação é clara: **continue se preparando.**

Não fique parado esperando o edital sair para começar a estudar. Não seja aquela pessoa que vai começar do zero quando publicarem o edital e vai concorrer com quem já está preparado há meses ou anos.

A gente está com o curso da DPU aberto. Tem sido muito elogiado pelos alunos e pelas alunas que estão fazendo. Se você pensa numa preparação conjunta com DPU e Defensorias Estaduais ao mesmo tempo, o caminho é o acesso total de Defensorias do Ouse Saber.

O concurso vai sair. Não é questão de “se”, é questão de “quando”. E o “quando” depende de destravamento político que está fora do nosso controle. Mas vai acontecer.

Continue se preparando. Não perca tempo esperando.



MINISTÉRIO PÚBLICO: AS 6 CHANCES

Chegamos agora ao Ministério Público.

O MP é a carreira que tem “menos” concursos previstos entre as três que estamos analisando, mas ainda assim são seis oportunidades. E convenhamos, seis concursos ainda é muita coisa. Ainda traz muita chance de você mudar completamente sua vida.

Então vamos ao que interessa: quais são esses 6 concursos e o que você precisa saber sobre cada um deles.

OS 6 CONCURSOS DE MP PREVISTOS

MP	STATUS	BANCA	VAGAS	OBSERVAÇÕES
MP-PB	Previsto	A definir	A definir	Em análise
MP-AL	Previsto	A definir	A definir	“Ninguém nunca viu”. Sem recordação histórica desse concurso
MP-SC	Comissão em escolha + Regulamento aprovado	A definir	A definir	Formato atípico: milhares de questões certo/errado. Tem frequência regular
MP-SP	Seleção anual (previsto)	VUNESP	200+ cargos vagos	“Igual carnaval: tem todo ano”. Prova oral acabou semana passada. Já tem 200+ vagos
MP-MT	Previsto	A definir	A definir	Em análise
MP-AP	Previsto	A definir	A definir	Amapá vai ter TJ e MP

Desses seis concursos, dois merecem destaque especial. Vou explicar por quê.

MP-SP: O CARNAVAL DOS CONCURSOS

Esse é o concurso de MP que eu chamo de “o carnaval dos concursos”, porque tem todo ano. Literalmente. É o MP de São Paulo.



E não estou exagerando quando digo que é previsível como carnaval. Acabou um concurso? Já tem o próximo previsto. É um padrão tão consistente que você pode basicamente contar com ele no seu planejamento.

A prova oral do concurso de 2025 acabou recentemente e eu já tenho informação de que já existem mais de 200 cargos vagos para o próximo certame.

Então a lógica é simples: terminou um concurso, a máquina já começa a preparar o próximo.

A banca é VUNESP, isso também é um padrão. Então se você conhece o estilo VUNESP, se já estudou para concursos dessa banca, você tem uma vantagem. Sabe o que esperar, sabe o formato, sabe o tipo de cobrança.

MP-SP é aquele concurso que nunca nos decepciona. Sempre tem. Sempre chama. Sempre oferece oportunidades.

MP-AL: O CONCURSO QUE VIROU LENDA

Este é um concurso que é quase folclórico no mundo dos concurseiros.

Eu trabalho com concurso há 9 anos no Ouse Saber. Faço concurso desde 5 anos antes disso, então estou nesse universo há uns 14 anos no total. E olha, eu não tenho recordação na minha vida de concurseiro desse concurso de MP de Alagoas. Não tenho.

Todo mundo sabe que existe, mas ninguém nunca viu.

No entanto, parece que agora nós vamos ver e que em 2026 esse concurso mítico vai finalmente acontecer.

Não tenho mais detalhes porque não existe histórico recente para analisar, mas está na lista dos previstos. E se realmente sair, vai ser um evento histórico no mundo dos concursos jurídicos de Alagoas.

MP-SC: O FORMATO DIFERENTE

Santa Catarina é um concurso bem atípico no formato.

A primeira fase é composta por milhares de questões certo/errado. Milhares mesmo. Não é aquela prova objetiva tradicional com 80, 100 questões. É um volume muito maior, um formato bem diferente.



Mas tem um lado positivo: esse concurso acontece com bastante frequência. Não é aquele que fica uma década sem abrir edital. Tem regularidade.

E agora está com comissão em processo de escolha e regulamento aprovado, então os sinais são fortes para 2026.

OS DEMAIS CONCURSOS

MP da Paraíba, MP do Mato Grosso e MP do Amapá completam a lista. Todos estão com status de previstos, mas ainda sem regulamento ou definições mais concretas.

No caso do Amapá, é interessante notar que o estado vai ter tanto TJ quanto MP previstos.

Então se você tem interesse pela região ou está disposto a ir para lá, são duas oportunidades diferentes se abrindo ao mesmo tempo.



A ENCRUZILHADA: 26 CONCURSOS E AGORA?

Vamos recapitular o cenário completo que acabamos de mapear:

- **11 concursos de Magistratura**
- **9 concursos de Defensoria Pública**
- **6 concursos de Ministério Público**
- **Total: 26 concursos de carreira jurídica previstos para 2026.**

É o ano mais farto em editais das carreiras jurídicas da última década. Não tenho lembrança de um cenário assim nos 14 anos que estou nesse universo de concursos.

Agora você tem todas as informações. Sabe quais concursos vão sair, conhece o status de cada um, entende as peculiaridades estratégicas, conhece até os bastidores políticos que explicam atrasos.

E aí vem a pergunta que não quer calar: **e agora? O que fazer com tanta oportunidade?**

⚠ A ARMADILHA DO CONCURSEIRO ANSIOSO

Preciso te alertar sobre algo muito sério. Quando vejo um cenário como esse, com tantos editais previstos, sei exatamente o que passa pela cabeça de muita gente. E sei também o erro que muitos vão cometer.

A tentação é enorme: “Vou largar tudo e fazer reta final para todos os concursos!”

Deixa eu ser bem direto com você: **isso é loucura.**

É loucura mesmo. Não estou exagerando, não estou sendo dramático. É literalmente uma estratégia que vai te manter exatamente onde você está: eternamente fazendo concurso, eternamente batendo na trave, eternamente frustrado.

Por quê? Porque você vai virar um equilibrista tentando manter vários pratos girando ao mesmo tempo. Não vai dominar nada profundamente. Vai estudar superficialmente para vários concursos diferentes, com bancas diferentes, estilos de prova diferentes, matérias específicas diferentes.

Você vai fazer várias provas, vai até passar em algumas fases, mas não vai conseguir a aprovação final em nenhuma delas.



Então o que fazer diante desses 26 concursos?

Primeiro: **não tente fazer reta final para todos**. Isso não é estratégia, é desespero. E desespero não aprova ninguém.

Segundo: **identifique honestamente em que momento você está**. Está começando? Está no meio do caminho? Já tem uma base sólida mas não consegue converter em aprovação?

Terceiro: **escolha seus alvos com critério**. Dos 26 concursos que mapeamos, quais fazem mais sentido para você? Por carreira (qual você realmente quer)? Por localização (onde você pode ou quer morar)? Por timing (quais são os mais iminentes e você tem tempo de se preparar)?

Não dá para atirar em 26 direções diferentes. Você precisa mirar.

A estratégia correta depende do seu momento. Se você ainda não tem uma base formada, fazer a reta final é jogar dinheiro fora. Se você já tem base sólida e aparece um edital estratégico, aí sim a reta final faz sentido.

Na próxima página, vou te mostrar exatamente como montar essa estratégia inteligente. Como identificar seu momento, como escolher seus alvos, como investir de forma certa.

Mas antes de ir para lá, você precisa ter internalizado a mensagem deste capítulo: **quantidade de editais não é igual a aprovação. Você precisa de estratégia**.

Vou simplificar para você ter clareza:

Se você quer se preparar a longo prazo (e esse é o caminho para quem está começando ou para quem estuda há tempos mas sem método consistente), o que você precisa é formar base de verdade. Base sólida, estruturada, com metodologia que funciona.

Nesse caso, você foca em formações completas.

Porque daí você vai formar a base que te permite aproveitar qualquer edital que sair, não vai ficar refém de um concurso específico e, para qualquer um dos 26 editais que mapeamos, estará preparado.

Se você já tem uma base formada e quer se preparar para concursos específicos que estão iminentes, aí sim a reta final faz sentido.



Isso faz sentido, por exemplo, para Maranhão e Bahia em Defensoria com regulamento publicado, edital batendo na porta.

Se você já tem base em Defensoria e quer fazer esses concursos específicos, retas finais como as do Ouse para o DPE Maranhão e DPE Bahia são o caminho.

Mas repito: isso só faz sentido se você **já tem base**. Se não tem, o dinheiro vai ser mais bem investido em formação completa.

Então recapitulando de forma bem objetiva, você tem basicamente três cenários:

- **Cenário 1: Você quer formação de longo prazo**

Caminho: Formação por carreira específica ou acesso a todos os cursos por período determinado.

Vantagem: Forma base sólida, fica preparado para qualquer edital

Momento certo: Quando você está começando ou quando estuda sem método há tempos

- **Cenário 2: Você já tem base e quer concurso específico iminente**

Caminho: Reta Final do concurso específico (ex: DPE-MA, DPE-BA)

Vantagem: Preparação direcionada, ajustes específicos para aquela prova

Momento certo: Quando você já domina o conteúdo estrutural

- **Cenário 3: Você quer as duas coisas ao mesmo tempo**

Caminho: Acessos irrestritos (que dão acesso tanto aos cursos de formação quanto às retas finais)

Vantagem: Flexibilidade total

Momento certo: Quando você quer estar preparado para tudo

O mais importante é você escolher o caminho certo para o seu momento, porque se você escolher errado, não importa quanto desconto tenha, o resultado não vem.



AGORA É COM VOCÊ

Olha, eu mostrei para você o cenário completo. Você sabe agora que 2026 vai ter 26 concursos de carreira jurídica. Sabe o status de cada um, sabe quais são mais prováveis, sabe as peculiaridades estratégicas.

Mostrei também a armadilha de tentar fazer tudo sem estratégia.

Agora a decisão é sua.

Você pode continuar do jeito que está, esperando que algum milagre aconteça, que alguma fórmula mágica apareça. Ou pode tomar a decisão estratégica de investir na preparação correta para o seu momento.

Não existe atalho. Não existe bala de prata. Existe método, existe dedicação, existe investimento adequado.

A janela de oportunidades de 2026 está aberta. A pergunta é: você vai estar preparado quando essas oportunidades se concretizarem?

O OUSE SABER E A PREPARAÇÃO QUE VOCÊ PRECISA

Para finalizar, vou te contar sobre o Ouse Saber e por que tantos aprovados que você viu mencionados ao longo deste guia passaram estudando conosco.

Não vou fazer discurso de vendas. Vou te contar a verdade sobre quem somos, o que fazemos diferente, e como podemos te ajudar nessa caminhada.

QUEM SOMOS

O Ouse Saber existe há 9 anos. São 9 anos trabalhando exclusivamente com concursos de carreiras jurídicas. Não fazemos de tudo um pouco. Fazemos uma coisa só: preparar pessoas para Magistratura, Defensoria e Ministério Público.

E nesses 9 anos, vimos muita gente passar. Muita mesmo.

Quando eu te contei que aprovamos mais de 100 candidatos só na prova oral do TJ-BA, não é marketing. É dado real. Montamos três turmas exclusivas de prova oral para aquele concurso. Três turmas.

Quando eu te disse que antecipamos a questão de substancialismo e



procedimentalismo no TJ-DFT, não é coincidência. É resultado de uma preparação que entende profundamente o perfil de cobrança de cada tribunal.

Quando eu mencionei que fomos o único curso a trabalhar cooriginalidade em Habermas antes de cair no TJ-MG, não é sorte.

O QUE FAZEMOS DIFERENTE

A diferença principal está no material e no método.

Nós desenvolvemos material próprio. Não pegamos apostila genérica de terceiros e revendemos. Temos os Legis (material de legislação contextualizada), temos sinopses estratégicas, temos simulados no padrão real das provas.

E trabalhamos com um princípio que chamo de Formação de Base Acelerada. A ideia é simples: você não precisa estudar tudo com a mesma profundidade. Precisa identificar o que é mais importante e dedicar seu tempo de forma inteligente.

É baseado na regra 80/20. Você consegue cobrir 80% do conteúdo relevante em 20% do tempo se souber o que priorizar.

Outro diferencial nosso, principalmente para Magistratura e Defensoria, é a humanística. A gente trabalha humanística de verdade, com profundidade. Por isso temos presença forte em tribunais como TJ-MG, TJ-BA, TJ-AL, onde a humanística pesa.

E as turmas são pequenas. Não são turmas de 500, 1000 alunos. No Plenus, por exemplo, trabalhamos com turmas de 35 alunos. Isso permite acompanhamento próximo, permite entender a dificuldade individual, permite ajustar quando necessário.

OS CAMINHOS DISPONÍVEIS

Agora vou te explicar de forma objetiva quais são as opções que você tem para estudar conosco.

PARA FORMAÇÃO DE LONGO PRAZO

Se você quer formar base sólida, tem duas opções principais:

Plenus: É o curso extensivo de formação específico por carreira. Tem Plenus de Magistratura, Plenus de Defensoria, Plenus de MP. São 18 meses de duração, você recebe todo material próprio (Legis, Sinopses, Simulados), tem cro-



nogramas flexíveis para diferentes cargas horárias, tem mentoria personalizada.

Acesso Total: É o passaporte que te dá acesso a todos os cursos do Ouse Saber por um período determinado. Todos mesmo. Você pode fazer Magistratura, Defensoria, MP, transitar entre as carreiras, fazer as retas finais que forem surgindo.

PARA CONCURSOS ESPECÍFICOS IMINENTES

Se você já tem base e quer preparação direcionada para concursos que estão batendo na porta:

Reta Final DPE Maranhão: Você recebe regulado completo de subjetivas (cível e penal), humanística, história e geografia do Maranhão. Lembrando que cada regulado desses, isoladamente, custa R\$ 700-800.

Reta Final DPE Bahia: Você recebe criminologia completa, humanística, história da Bahia.

Esses dois são os mais iminentes na Defensoria. Por isso, já lançamos as retas finais específicas.

Para quem quer DPU: O curso da DPU está aberto e tem sido muito elogiado pelos alunos e alunas. E como eu expliquei no capítulo sobre Defensoria, mesmo com o impasse político, você precisa continuar se preparando. O concurso vai sair, é questão de tempo.

Se você pensa numa preparação conjunta (DPU + Defensorias Estaduais), o acesso total de Defensorias é o caminho mais estratégico. Você se prepara para tudo ao mesmo tempo.

COMO DECIDIR O QUE FAZER

Volto ao ponto central: você precisa identificar seu momento.

Se está começando ou estuda há tempos sem método consistente, invista em formação (Plenus ou Acesso Total).

Se já tem base e quer concursos específicos iminentes (Maranhão, Bahia), as retas finais fazem sentido.

Se quer flexibilidade total, quer estar preparado para tudo que aparecer, Acesso Total é o caminho.



Mas a decisão tem que ser baseada no seu momento real, não no que você gostaria que fosse seu momento. Seja honesto consigo mesmo.

ONDE ENCONTRAR

Todo o material está disponível no site do Ouse Saber. Você pode acessar, ver os detalhes de cada curso, ver os valores com os descontos aplicados.

E se tiver dúvida, tem o time de atendimento que pode te ajudar a entender qual caminho faz mais sentido para o seu caso específico.

Não precisa decidir agora neste exato momento. Mas vale dar uma olhada, entender as opções, fazer as contas, falar com eles aqui:

< CHAME O NOSSO ATENDIMENTO AQUI >

No mais, não vou fazer pressão de venda aqui. Não é meu estilo e não é o estilo do Ouse Saber.

O que eu quero é que você tenha clareza: 2026 vai ter muita oportunidade. Isso já está mapeado, já mostramos para você. Mas oportunidade sem preparação adequada não vira aprovação.

Se você continuar estudando do jeito que está estudando, vai aprovar quando? Em quanto tempo?

Se você investir numa preparação estruturada, com método que funciona, com material adequado, em quanto tempo você pode antecipar essa aprovação?

Faça essa conta. Pense no custo real de perder mais um, dois, três anos. Pense nos R\$ 360.000 por ano que você está deixando de ganhar.

E aí decida onde investir seu tempo e seu dinheiro.

A gente está aqui há 9 anos fazendo isso. Aprovamos muita gente nesses anos todos e podemos te ajudar nessa caminhada também.

Eu mesmo passei por 20 reprovações antes de conseguir minhas aprovações. Vinte vezes eu estudei, fiz prova, e ouvi “não foi dessa vez”.

Sei o que é frustração. Sei o que é dúvida. Sei o que é olhar para o espelho e se perguntar “será que eu consigo mesmo?”.



Mas também sei o que é do outro lado. Sei o que é finalmente passar. Sei o que é a estabilidade, a realização profissional, a mudança completa de vida que uma aprovação traz.

E posso te garantir uma coisa: **você consegue.**

Não porque eu te conheço pessoalmente. Mas porque se eu consegui sendo aquele péssimo aluno que era, você também consegue. Porque já vi milhares de alunos nossos conseguirem. Porque não tem nada de sobrenatural nisso, é trabalho estruturado.

Mas você precisa tomar a decisão de se preparar de verdade. Precisa parar de enrolar, parar de procrastinar, parar de ficar esperando milagre.

2026 vai ter 26 oportunidades e você só precisa aproveitar **uma para mudar sua vida.**

Conte comigo.

Um abraço,

Filippe Augusto

Defensor Público Federal

Fundador do Ouse Saber

@proffilippeaugusto

@ousesaber



APÊNDICE

GLOSSÁRIO RÁPIDO

Alguns termos técnicos que foram mencionados ao longo deste guia e que podem ser úteis você conhecer:

Cadastro de Reserva (CR): Lista de aprovados além das vagas imediatas. Podem ser chamados conforme surgirem novas vagas durante a validade do concurso.

Comissão Organizadora: Grupo oficial designado para organizar e conduzir o concurso. Quando uma comissão é formada, indica que o concurso está em estágio avançado.

Equiparação à Magistratura: Quando uma Defensoria tem subsídio e estrutura de carreira equivalentes à Magistratura do estado. Significa mesmo patamar salarial e benefícios.

FBA (Formação de Base Acelerada): Metodologia do Ouse Saber baseada na regra 80/20. Prioriza o que é mais importante nas provas em vez de seguir a ordem lógica dos livros.

LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias): Lei que estabelece as prioridades e metas da administração pública para o ano seguinte. Inclusão de concurso na LDO é sinal forte de que vai acontecer.

Regulamento/Edital: Documento oficial que estabelece todas as regras do concurso. Quando publicado, significa que o concurso está praticamente certo.

Selo Diamante CNJ: Certificação do Conselho Nacional de Justiça para tribunais que atingem altos índices de eficiência e produtividade.

Termo de Referência: Documento técnico que precede a contratação da banca organizadora. Indica que o concurso está em fase de estruturação.

CHECKLIST DE AÇÃO IMEDIATA

Use este checklist para dar os primeiros passos após terminar a leitura deste guia:

☐ **Identifique seu momento atual de preparação**

Seja honesto: você está começando, no meio do caminho, ou já tem base sólida?



☐ **Escolha 2-3 concursos âncora**

Dos 26 que mapeamos, quais fazem mais sentido para você? Por carreira? Por localização? Por timing?

☐ **Avalie seu material atual de estudos**

O que você está usando hoje te prepara adequadamente para os concursos que escolheu?

☐ **Calcule seu custo de oportunidade**

Quantos anos você já está estudando? Quantos R\$ 360.000 já perdeu? Quanto mais vai perder se continuar do mesmo jeito?

☐ **Decida meu caminho de preparação**

Formação de longo prazo? Reta final específica? Combinação dos dois?

☐ **Conheça as opções do Ouse Saber**

Fale com o atendimento, entenda os cursos disponíveis, veja qual faz sentido para seu momento.

☐ **Defina data de início (ou reinício)**

Não deixe para depois. Quando você começa de verdade?

SOBRE O AUTOR

Professor Filippe Augusto

Defensor Público Federal, Professor e Fundador do Ouse Saber.

Formação Acadêmica:

- Mestre e Doutor em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Graduado em Direito
- Professor universitário (aprovado em primeiro lugar no concurso)

Trajetória em Concursos:

- 20 reprovações antes das aprovações
- Alguma aprovações em concursos de carreira jurídica:
 - Procurador do Estado da Paraíba
 - Procurador do Município de Natal
 - Advogado da União (aprovado, não tomou posse)
 - Defensor Público do Estado de Alagoas
 - Defensor Público Federal (carreira atual)
 - Professor universitário (primeiro lugar)



Experiência em Ensino:

- 9 anos à frente do Ouse Saber
- Mais de 5.000 alunos aprovados
- Especialista em preparação para Magistratura, Defensoria e Ministério Público
- Criador da metodologia FBA (Formação de Base Acelerada)
- Reconhecido pela preparação forte em humanística

Acredita que a aprovação não depende de ser gênio, mas de ter método, dedicação e estratégia correta. Mantém proximidade com as dificuldades dos concurseiros por ter vivido 20 reprovações antes de suas aprovações.

CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS

Este guia foi desenvolvido com base na live “Previsão de Editais de Concursos Jurídicos para 2026” realizada por mim.

O levantamento foi realizado através de pesquisa junto às instituições, análise de históricos anteriores, acompanhamento de movimentações internas e cruzamento com informações de mercado.

Importante: As previsões aqui apresentadas são baseadas em informações disponíveis até a data de publicação. Concursos podem sofrer alterações de cronograma por fatores externos (políticos, orçamentários, administrativos). Recomenda-se acompanhar as atualizações através das nossas redes oficiais.